

Resumo:

bet3653 : Pare o tempo com uma recarga em jandlglass.org e jogue sem limites!

Depois de ter financiado a sua conta, Entre e navegue até a seção "Apostas ao Vivo" no site do SportyBet ou no celular. app app. Esta seção lista todas as partidas e eventos ao vivo disponíveis para streaming. Faça uma aposta: Para acessar o recurso de transmissão ao Vivo, você geralmente precisa fazer uma apostas no jogo que você deseja. Olha.

Faça login na sua conta e navegue até o link In-Play na parte superior da página inicial. Qualquer evento com um ícone de jogo ao lado estará disponível para assistir via Live. Streaming Para assistir, tudo que você precisa é uma conta financiada ou ter feito uma aposta nos últimos 24 horas.

conteúdo:

bet3653

La historia de Maxwell Smart: un sobreviviente del Holocausto

Maxwell Smart, de 93 años, todavía se siente más seguro cuando llueve. Aprendió esta lección a los 10 años, solo en un bosque, acostado en una cama de hojas en un refugio improvisado, esperando el final de la ocupación nazi de Polonia. Escondiéndose en el bosque durante dos años, evitó a los cazadores. La detección significaba una muerte probable.

Era un deporte matar a un judío - dice. [Un nazi típico] no va a meterse en el barro y ensuciarse; lo está haciendo por felicidad, por disfrute. Así que cuando llovía, sabía que estaba a salvo.

Smart es un sobreviviente del Holocausto. Tenía solo 9 años cuando los nazis se llevaron a sus padres y a su hermana menor, dejándolo completamente solo. Perdió a más de 60 miembros de su familia en ese momento. Pero no habló con nadie sobre eso durante 70 años. "El Holocausto no existía - dice. Era un tabú en mi casa. Mis hijos no sabían nada.

Después de la guerra, no pude permitirme pensar en el tormento de mi pasado. Lo borraba - dice. Cambió su nombre - de Oziac Fromm a Maxwell Smart - y nunca miró atrás. La única pista de las atrocidades que presencié estaba en las obras de arte expresionistas vibrantes y expresivas que pintó como artista: las ramas de abeto que usó para construir un refugio en el bosque, los árboles a los que miraba mientras soñaba despierto.

Infancia y vida antes del Holocausto

Smart nació en 1930 de una madre checa y un padre polaco. Cuando era niño pequeño, la familia se mudó de Checoslovaquia (como se llamaba entonces) a Buczacz, una pequeña ciudad que entonces formaba parte de Polonia (ahora Buchach, es parte de Ucrania).

Recuerda destellos de su infancia antes de la guerra: cenas familiares antes del shabat; vistiéndose para la sinagoga; su tío - un dibujante de un periódico - mostrando interés en su arte después de que lo elogiaron en la escuela. Él y su hermana menor Zonia estaban bien cuidados. Su padre regentaba una tienda de ropa y "nunca salía de la casa sin un sombrero fedora!". Aproximadamente la mitad de las 8.000 personas que vivían en Buczacz eran judías.

Concerns sobre a falta de cuidado com o perigo Kharkiv, Ucrânia

Estou preocupado porque as pessoas aqui estão se tornando mais fatalistas e se importam menos com o perigo, diz Gregory Scherban, um amigo meu, morador de Kharkiv e voluntário que ajuda na evacuação de pessoas que fogem do novo assalto russo nas aldeias do nordeste da Ucrânia.

Entendo o que ele quer dizer. Ao andar com colegas pelo norte de Saltivka - uma área residencial bulcada nos arredores de Kharkiv que foi atingida por pesados bombardeios no início da guerra - ouvimos os sons de explosões. Tenho medo, mas meus colegas da região estão calmos. "Está muito longe", dizem, despreocupadamente. Uma alerta aérea avisa sobre mais ataques, mas os trabalhadores comunais nas proximidades continuam a reparar a estrada como se nada estivesse a acontecer. A alerta aérea pode durar horas, então não retomar a atividade não é uma opção.

Mais tarde, confirma-se que uma das maiores empresas de impressão da cidade foi atingida. Sete funcionários foram mortos, com mais de 20 feridos. A empresa publica 3% dos manuais das escolas ucranianas. Milhares de livros foram queimados no incêndio resultante.

Sou morador de Kiev, a cidade mais protegida da Ucrânia, graças ao sistema de defesa aérea Patriot. Mas passar tempo na segunda maior cidade do país, Kharkiv, é uma experiência muito diferente. Aqui, uma cidade de milhões que carece de defesa aérea e frequentemente está à mercê dos bombardeios de Moscou, a normalidade e o perigo imenso sentam-se lado a lado.

Histórias de sofrimento Kharkiv

As histórias de sofrimento da cidade estão cheias de coragem e tristeza. Antes da guerra, Pavlo Kushtym produzia móveis em Kharkiv e também tocava uma banda de reggae. Durante os primeiros meses da guerra, ele salvou mais de 600 pessoas, organizando seu abrigo e evacuando-as das áreas mais perigosas de uma cidade a apenas 30 milhas da fronteira russa.

Ele foi convidado por amigos no exército a se apresentar nas trincheiras perto dos soldados que precisavam de apoio psicológico. Os soldados pediram-lhe para não tocar nada muito triste. A maior hit se tornou No Putin, No War, cantada ao compasso de No Woman, No Cry, de Bob Marley. Suas novas letras ucranianas imaginam um mundo de "paz, beleza e bondade" onde os soldados estão todos em casa - se o presidente russo desaparecesse simplesmente.

Kushtym costuma ser alegre, mas chorou a noite que soube que o pelotão inteiro que cantara foi morto em batalha. "Esses jovens eram de Odessa - eles vieram tão longe para salvar meu Kharkiv nativo", diz, visivelmente machucado com sua perda.

Conversas sobre a falta de mão-de-obra no exército ucraniano

Além das histórias pessoais das pessoas que encontrei em Kharkiv, a conversa grande parte do resto do país gira em torno da falta de mão-de-obra no exército ucraniano. Alguns se sentem

Informações do documento:

Autor: jandlglass.org

Assunto: bet3653

Palavras-chave: **bet3653**

Data de lançamento de: 2024-11-25